

PECUÁRIA

CRIAÇÃO DE CODORNAS



- ☞ [Importância](#)
- ☞ [Onde criar codornas](#)
- ☞ [Como alimentar as codornas](#)
- ☞ [Como manejar a criação](#)
- ☞ [Como prevenir doenças](#)

IMPORTÂNCIA

A codorna vem-se destacando, nos últimos tempos, como promissora criação de aves adaptada às condições de exploração doméstica. Esta preferência é decorrente do crescente aumento do consumo de ovos de codorna e do excepcional sabor de sua carne, responsável por iguarias finas e sofisticadas.

Do lado técnico-econômico, torna-se ainda mais atrativa, ao verificar-se o seu rápido crescimento e atingimento da idade de postura, a sua elevada prolificidade e o seu pequeno consumo de ração, conforme os dados zootécnicos que se seguem:

- Peso do pinto ao nascer: 10 gramas
- Peso da ave adulta: fêmea 150 gramas - macho 120 gramas
- Início de postura: 45 dias
- Período de produção: 10 meses
- Percentagem de postura: até 80%
- Ovos por ave por ciclo produtivo: 250 a 300 ovos
- Peso médio do ovo: 10 a 12 gramas
- Período de incubação: 16 dias
- Idade para abate: 45 dias
- Peso médio de abate: 120 gramas
- Consumo de alimento até o abate: 500 gramas
- A criação racional de codornas segue regras básicas de manejo, alimentação, sanidade e instalações.



ONDE CRIAR CODORNAS

As codornas devem, preferentemente ser criadas em baterias gaiolas, por ocuparem menor espaço, além de facilitar o manejo da ave.

Estas baterias e gaiolas de criação podem ser de construção caseira, empregando-se tábuas e tela de arame, ou, ainda, adquiridas no comércio.

Devem ficar ao abrigo, em cômodo vedado e ventilado.

1- Baterias de Reprodução

Destinadas àquelas aves de reprodução, devem ser de abrigo coletivo: uma gaiola para um macho e 2 a 3 fêmeas. Um conjunto de gaiolas superpostas formará as baterias.

2- Baterias para Produção de Ovos

Destinadas somente às codornas fêmeas em período de postura, são constituídas por grupos de pequenas jaulas justapostas para o abrigo de 2 a 3 aves.

3- Gaiolas Criadeiras

Com aquecimento elétrico, são utilizadas para a criação do pintinho, desde a eclosão até a idade mínima de 15 dias.

Este tipo de criação em piso forrado de maravalhas e aquecido com campânula ou lâmpada. Os bebedouros devem ser do tipo copo de pressão, usado para pintinhos de um dia, com mola espiral no espaço destinado à bebida, ou do tipo mangueira fina, cobrindo toda a extensão, de maneira a evitar que os pintinhos se afoguem.

4- Bateria de Engorda

Constituída por conjuntos de jaulas coletivas, destinam-se à criação das codornas para o abate.

A engorda ainda poderá ser feita em piso forrado com cama à semelhança da criação de frangos. O cômodo deve ser adequadamente vedado, e é possível criar entre 120 a 150 aves por metro quadrado.



COMO ALIMENTAR AS CODORNAS

Em nosso meio, são encontradas rações comerciais fareladas de uso exclusivo de codornas. O pintinho de codorna, após a eclosão, deve ser mantido em jejum durante 24 horas. A partir deste período receberá ração à vontade. Esta ração contendo 26% de proteína bruta deverá ser oferecida à ave até a idade de 45 dias, quando é levada ao abate ou para a produção de ovos. O consumo estimado no período é de 500 gramas por aves.

A partir de 45 dias, as fêmeas receberão a ração de postura com cerca de 23% de proteína bruta. Devem ser oferecidos diariamente entre 30 a 35 gramas desta ração por ave.

A água deve ser potável e sempre à vontade.

A ração deve ser armazenada em local seco e fresco, não ter contato direto da embalagem com o piso e não ser guardada por período superior a 30 dias. Deve-se evitar, ainda, que seja atacada por roedores.



COMO MANEJAR A CRIAÇÃO

1- Manejo de Reprodução

As codornas de reprodução devem, preferentemente, ser mantidas em gaiolas coletivas de macho e fêmea. Semanalmente, o macho de um abrigo deve ser trocado de lugar com o macho do abrigo vizinho e assim sucessivamente. Recomenda-se um macho para cada 2 a 3 fêmeas.

Devido à grande sensibilidade das codornas à consanguinidade, com marcados efeitos nocivos, recomenda-se evitar os cruzamentos entre parentes próximos. Os ovos férteis de codornas podem ser incubados naturalmente com galinhas anãs ou pombas, muito embora seja um método de pouca eficiência, devido às grandes perdas. O mais recomendável é através da incubação artificial.

2- Manejo do Pintinho

Decorridas as primeiras 24 horas da eclosão, os pintinhos devem receber aquecimento, ração e água à vontade.

A temperatura inicial de criação deve ser 38°C. A partir do terceiro dia de vida, procede-se à redução diária de 1°C até que a temperatura se torne ambiente.

piso da criadeira é forrado com papel durante os três primeiros dias de vida. A ração será distribuída na própria forração de papel por sobre o piso, nos três primeiros dias. Depois oferecida em cochos do tipo bandeja.

Os bebedouros devem ser lavados e sua água trocada, no mínimo, duas vezes ao dia.

3- Manejo da Recria

A recria compreende o período entre 16 e 45 dias de idade. Nesta época, as aves continuam recebendo ração e água à vontade.

4- Manejo de Postura

A quantidade de ração por ave deve ser de 30 a 35 gramas, e a água deverá ser fornecida a vontade.

Para um índice elevado de postura, o ambiente da criação das codornas em produção deve ser iluminado na base de uma lâmpada incandescente de 15 WATTS para cada 5 metros quadrados de galpão.

Recomenda-se do dia seja prolongado para 17 horas, através da associação de luz natural

com luz artificial, estabelecendo-se um esquema de acendimento das lâmpadas pela madrugada e à noite.

Exemplo: ligar às 4 horas e desligar às 6 horas e 30 minutos.

Ligar novamente às 17 horas e 30 minutos e desligar às 21 horas.

5- Manejo dos Ovos

Os ovos serão colhidos duas vezes ao dia. A primeira coleta realizada pela manhã e a outra, à tarde. Eles devem ser acondicionados nos pentes próprios, mantidos sobre refrigeração, para que as suas qualidades nutritivas sejam conservadas. Os ovos destinados à incubação serão mantidos em ambiente fresco, arejado e nunca por um período superior a 7 dias.



COMO PREVENIR DOENÇAS

Constituem-se práticas que contribuem para a saúde das codornas a limpeza e a higienização do ambiente da criação, a limpeza frequente dos bebedouros e comedouros, assim como, a retirada periódica das fezes nas bandejas coletoras.

Deve-se lavar e desinfetar a bateria ou a gaiola toda vez que dela for retirado um lote.

1- Vacinação

As codornas devem ser vacinadas contra as doenças de Newcastle e Coriza, por se constituírem naquelas de maior importância econômica.

Vacinação de Newcastle:

1a. dose - aos 21 dias de idade, vacina vírus vivo, amostra La Sota.

- via ocular, instilando-se uma gota de vacina no olho.

2a. dose - aos 45 dias de idade, vacina vírus morto, oleosa.

- via injetável, no músculo do peito, ou subcutânea, na dose de 0,5 ml (meio mililitro)

Vacinação de Coriza Infecciosa:

1a. dose - aos 28 dias de idade, vacina amostra morta, a absorvida em hidróxido de alumínio.

- via injetável, no músculo do peito ou subcutânea, na dose de 0,5ml.

2a. dose - aos 45 dias de idade, vacina amostra morta, emulsão oleosa.

-via injetável, no músculo do peito ou subcutânea, na dose de 0,5 ml.

2- Vermifugação

Aos 30 dias de idade, vermifugar as aves, através da ração, com drogas à base de mebendazole. Repetir a medicação 3 semanas após.

A dosagem deverá ser o dobro daquela recomendada a galinhas.

